



ISSN: 2230-9926

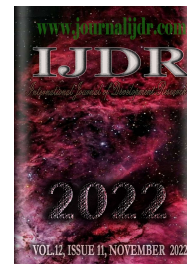
Available online at <http://www.journalijdr.com>

IJDR

International Journal of Development Research

Vol. 12, Issue, 11, pp. 60167-60169, November, 2022

<https://doi.org/10.37118/ijdr.25746.11.2022>



RESEARCH ARTICLE

OPEN ACCESS

IMPORTÂNCIA DA VACINAÇÃO EM CRIANÇAS MENORES DE 5 ANOS - REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

***Brenna Maria de Souza Costa, Maria Janete Torres, Cynthia de Oliveira Vaz, Eveline Lima Maia, Fernanda Costa de Mesquita Souza, Herismércia Helena Fidelis Uchoa, Agueda Menezes da Silva, Ana Paula Mendonça Lima Fernandes, Vanessa Ximenes Farias, Ligia Bayma Torres Araújo, Carolina Azevedo da Graça Lira, Eriza de Oliveira Parente, Karine Costa e Silva Leite, Teresa Cristina Ponte Barrocas Freire, Danielle Neiva Santos de Aquino**

Programa de Pós-Graduação Lato Sensu da Faculdade Maurício de NASSAU em Programa de Saúde da Família

ARTICLE INFO

Article History:

Received 07th September, 2022

Received in revised form

14th September, 2022

Accepted 25th October, 2022

Published online 30th November, 2022

KeyWords:

Vacinação, Saúde da criança e Estratégia Saúde da Família.

*Corresponding author:

Brenna Maria de Souza Costa

ABSTRACT

This study explores the relationship of school dropout with poverty, having as interface the family with students in the modality of Youth and Adult Education (YAE). To this end, the context and influence of the family as a generational link of poverty is a premise for the issue of school dropout, age/grade distortion, and absenteeism. Indeed, many young people and adults who are unable to complete their studies build families and throughout their lives the generational poverty system is likely to be permeated by lack of educational qualification.

Copyright©2022, Brenna Maria de Souza Costa et al. This is an open access article distributed under the Creative Commons Attribution License, which permits unrestricted use, distribution, and reproduction in any medium, provided the original work is properly cited.

Citation: Brenna Maria de Souza Costa, Maria Janete Torres, Cynthia de Oliveira Vaz, Eveline Lima Maia, Fernanda Costa de Mesquita Souza, Herismércia Helena Fidelis Uchoa, Agueda Menezes da Silva et al. "Importância da vacinação em crianças menores de 5 anos - revisão bibliográfica Importance of vaccination in children under 5 years - bibliographic review", *International Journal of Development Research*, 12, (11), 60167-60169.

INTRODUCTION

Com o intuito de superar as dificuldades enfrentadas na atenção básica foi criado em 1994 o Programa de saúde da Família (PSF). Sendo considerado futuramente como uma Estratégia de saúde da família (ESF). (Silva, Casotti e Chaves, 2013). Através dos princípios ediretrizes do Sistema Único de Saúde (SUS) a ESF tem como um de seus objetivos a organização da assistência em saúde, proporcionando um melhor acolhimento ao cliente. (BRASIL, 2017). Com uma equipe multiprofissional a ESF proporciona um amparo maior na atenção ao cliente. Os programas realizados na atenção básica se tornam necessário desde os primeiros dias do nascimento. (BRASIL, 2012). A partir do momento que se tem a necessidade da aplicação da primeira vacina que é dada nos primeiros dias vida até o acompanhamento de idosos acamados. O acompanhamento realizado na ESF engloba todas as faixas etárias criança, adolescente, homem, mulher e idoso (BRASIL, 2012).

Diante de todos os programas realizados a imunização e a suplementação de micronutrientes são consideradas prioritárias para a morbidade infantil, sendo efetivadas através do Programa Nacional de Imunização (PNI) e o Programa Nacional de Suplementação de Ferro (PNSFe) (Vieira et al, 2016). O ato de vacinar implicar em fornecer proteção, tendom dos objetivos a erradicação de doenças graves e de danos irreversíveis (Cardoso et al, 2015). Desde de o início o foco principal em vacinação de crianças é a erradicação de doenças, que no passado tinha como principais vítimas as crianças. Além disso outro objetivo é o controle de outras doenças imunopreveníveis, Doenças essas que podem levar até a morte (BRASIL, 2017). Diante disto, o objetivo deste trabalho foi demonstrar através de uma revisão bibliográfica a importância da vacinação em crianças menores de 5 anos.

METODOLOGIA

Tipo de pesquisa: Utilizou-se como metodologia a revisão bibliográfica que consiste na procura de referências teóricas para

análise do problema de pesquisa e a partir das referências publicadas fazer as contribuições científicas ao assunto em questão (Liberali, 2011).

Revisão da Literatura**História do sus:** Com a migração causada pela revolução industrial, houve um aumento da população nas áreas mais pobres das grandes cidades, o direito a saúde só existia apenas para os trabalhadores que contribuíam com o Instituto de Aposentadoria e Pensões (IAPs), o resto da população não tinha assistência à saúde. Vendo esta situação por um lado humano aconteceu a reforma sanitária, movimento social que tinha como objetivo uma democratização da saúde (Souza e Batista, 2012). Nesse mesmo período a população que tinha acesso a saúde estava em cerca de 30 milhões de habitantes, a saúde nessa época era considerada apenas a ausência de doenças (Brasil, 2011). Em meio a tantos protestos e indignação da população que pedia em seus movimentos educação, saúde, moradia, transporte, cultura e diretas já cresce a vontade de ser realizado uma constituição que pudesse atender as necessidades do povo (Souto e Oliveira, 2016). Após muitas lutas, na Constituição Federal em 1988 a saúde é considerada um direito de todos, sendo criado um Sistema Único de Saúde, um sistema público, universal, integral e igualitário (Paim, 2013). Essa consolidação acontece através das Leis 8.080 e 8.142. Tendo um grande avanço, sendo a saúde direito de todos, com uma assistência as pessoas através de ações de promoção, proteção e recuperação a saúde (Carvalho, 2013). O sistema único de saúde é para todos, sendo ofertado um atendimento do início até o fim da vida das pessoas. Desenvolvendo ações que vão além dos consultórios e leitos hospitalares (Brasil, 2011).

Estratégia Saúde da Família (ESF): O Programa de Saúde da Família (PSF) foi criado pelo ministério da saúde após muitas lutas, tem como base os princípios do SUS. Hoje em dia o PSF é considerado não mais um programa, mais sim uma Estratégia de Saúde da Família (ESF), estratégia essa que é assumida pela Política Nacional de Atenção Básica (PNAB). (Soratto et al, 2015). A Estratégia Saúde da Família tem em vista o atendimento diferenciado, o atendimento do indivíduo como o todo, centrado em uma visão holística, deixando para trás o conceito de que saúde é apenas ausência de alguma enfermidade, tendo como principal foco a promoção da saúde. (Leite e Arruda, 2015). Desta forma acaba gerando um resultado bastante positivo, pois está sendo realizado ações de promoção, prevenção, diagnóstico, tratamento, reabilitação e redução de danos sempre com o objetivo de prevenir o aparecimento de algumas enfermidades que pode ser evitada através das ações de promoção em saúde. (Soratto et al, 2015). A ESF é considerada um trabalho com bastantes conquistas, mesmo não tendo uma abrangência total da população brasileira, contribuições significativas nas áreas de saúde da criança se destaca com a diminuição da mortalidade infantil e o aumento da cobertura vacinal. (Soratto et al, 2015).

História da Vacinação: A vacina começou a surgir para o mundo quando Edward Jenner percebeu que as mulheres que ordenhavam as vacas contaminadas por varíola tinham uma certa resistência a doença. Após alguns estudos, realizou um teste em uma criança de 8 anos o qual teve um resultado positivo na segunda tentativa fazendo com que a criança não desenvolvesse adoença (Lima e Pinto, 2017). O primeiro contato com vacinação no Brasil não foi de forma agradável. Em um momento crítico de problemas de saúde pública com o vírus da varíola e outras doenças houve a revolta da vacina (Porto e Pontes 2003). A população tinha um grande medo pois a vacinação foi uma experiência nova. Todos foram obrigados a se vacinar sendo usado força policial para execução dessa campanha, tendo como resultado a erradicação da varíola (Lima e Pinto, 2017). O surgimento do Programa Nacional de Imunização (PNI) foi essencial para a organização do sistema. Com a implementação do calendário de imunização no Brasil de acordo com a necessidade da população e sempre sofrendo atualizações com o intuito de evitar contaminações de novas doenças, proporcionando uma maior qualidade de vida a população (Brasil, 2018).

Imunização Infantil

Na década de 1920, houve a preocupação com a saúde das crianças. Pois observou que a criança doente significava falta do pai no trabalho, prejudicando a produção do serviço das entidades privadas. (Araújo et al, 2014). Com a implantação de programas de atenção à saúde da criança esse quadro mudou, pois, doenças que poderiam ser prevenidas com a vacina não era mais um problema. (Araújo et al, 2014). A vacinação tem o intuito de prevenir doenças imunopreveníveis e evitar surtos que pode acometer crianças e que pode ser evitada através do simples ato de vacinar. Processo o qual ainda se tem resistência de algumas pessoas. Acarretando prejuízos as crianças e a população em geral. (Souza et al, 2012). As vacinas geram anticorpos no organismo das crianças, com o objetivo de fortalecer o corpo para eventuais doenças, evitando que a criança fique doente. Crianças não vacinadas podem desenvolver a doença, disseminar ao meio onde vive, se não tratado podendo levar até a morte. (Brasil, 2018). De acordo com o calendário de vacinação infantil as crianças menores de 5 anos devem comparecer com maior frequência aos postos de vacinação, pois é nessa fase que as crianças estão mais vulneráveis para adquirir doenças. Uma criança vacinada é garantia de Saúde. (Brasil, 2018)

CONCLUSÃO

Diante de tantos benefícios gerados pela vacinação infantil, concluímos que, a vacinação em crianças menores de cinco anos é de total importância não só para a própria criança que após completar o seu esquema vacinal fica imune a certas doenças que poderiam levar a morte, mais também para a população em geral. A aceitação e informação dos pais sobre a importância de vacinar os seus filhos se torna primordial, pois a própria criança não tem autonomia de ir até uma unidade de saúde para se vacinar sozinha, ela necessita de um responsável. Uma criança que cresce consciente sobre a necessidade desse procedimento para a sua saúde se tornar um adulto que vai querer esse benefício para os seus filhos. A equipe ESF, que atua dentro das unidades de saúde que são consideradas porta de entrada, tem como objetivo o repasse da informação e do serviço de vacinação de qualidade. Os estudos sobre vacinação em crianças necessitam está sempre inovando, a cada doença descoberta ou já existente com o intuito de produção de vacinas para prevenir essas doenças.

REFERÊNCIAS

- Araújo, J.P; Silva, R.M.M; Collet, N; Neves, E.T; Toso B.R.G.O; Vieira, C.S. história da Saúde da criança: conquistas, políticas e perspectivas. Rer Bras Enferm. V. 67, n. 6, p. 1000-7, 2014. Disponível em: <https://search.proquest.com/openview/ec44e14d962c9159a7e8b24fcc1b2b44/1?pq-origsite=gscholar&cbl=2032618> Acesso em: 17/04/2018 14:38hs.
- Brasil, Estratégia Saúde da Família Ministério da saúde Disponível em: http://dab.saude.gov.br/portaldab/ape_esf.php. Acesso em: 04/12/2017 17:48
- Brasil. Ministério da Saúde. SUS a Saúde do Brasil. Brasília: Editora do Ministério da Saúde, 2011. Série F. Comunicação e Educação em Saúde. Disponível em: http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/sus_saude_brasil_3ed.pdf Acesso: 08/01/18 14:21.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Política Nacional de Atenção Básica. Brasília: Ministério da Saúde, 2012. Série E. Legislação em Saúde. Disponível em: http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/politica_nacional_atencao_basica.pdf. Acesso: 04/12/2017 17:48.
- Brasil, Sistema de Informação do Programa nacional de Imunizações. Disponível em: <http://pni.datasus.gov.br/apresentacao.asp> Acesso: 05/12/2017 18:52.
- Brasil, História da Vacinação no Brasil. Disponível em: <http://portalms.saude.gov.br/acoes-e-programas/vacinacao/sobre-o-programa>. Acesso: 25/05/2018 16:25.
- Cardoso, M; Carneiro, S; Ribeiro, T; Strapasson, J; Carneiro, R. Avaliação da cobertura vacinal em crianças de: 2 meses a 5 anos

- na estratégia saúde da família. Rev. APS. V. 18, n.3, p. 273-280, 2015. Disponível em: <https://aps.ufjf.emnuvens.com.br/aps/article/view/2122>
- Carvalho, G. A Saúde Pública no Brasil. Estudos Avançados. V.27, n. 78, p. 7-26, 2013. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-40142013000200002 Acesso: 11/01/2018 14:00
- Leite, E.M.F.; Arruda, C.A.M. Percepção de Profissionais da Estratégia Saúde da Família acerca do trabalho multiprofissional na Atenção Básica à Saúde. V. 9 , n. 2, p. 26-39, 2015 Disponível em: <http://www.esp.ce.gov.br/cadernosesp/index.php/cadernosesp/article/view/367> Acesso: 18/04/2018 15:22hs.
- Liberali R. Metodologia Científica Prática: um saber-fazer competente da saúde à educação. 2ª ed rev ampl, Florianópolis: Postmix, 2011, 206p.
- Lima, A.A; Pinto, E.S. O Contexto Histórico da Implantação do Programa Nacional de Imunização (PNI) e sua Importância para o Sistema Único de Saúde. Scire Salutis V.7, n.1, p.53-62,2017 Disponível em: <http://sustenere.co/journals/index.php/sciresalutis/article/view/1891> Acesso:25/05/2018 14:00hs.
- Paim, J.S. Constituição Cidadão e os 25 anos do Sistema Único de Saúde (SUS). Cad. Saúde Pública. V. 29, n.10, p. 1927-1953,2013. Rio de Janeiro. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/csp/v29n10/a03v29n10.pdf> Acesso: 04/01/2018 17:39
- Pôrto, A; Pontes, C.F. Vacinas e campanhas: as imagens de uma história a ser contada. História, Ciência, Saúde. V.10, n.2, p. 725-42, 2003. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/%0D/hcsm/v10s2/a13v10s2.pdf> Acesso: 25/05/2018 15:00hs.
- Sousa, C.J; Vigo, Z.L; Palmeira, C.S. Compreensão do país acerca da importância da vacinação infantil. Revista Enfermagem Contemporânea. v.1, n.1, p. 44-58, 2012. Disponível em: <https://www.bahiana.edu.br/index.php/enfermagem/article/view/39> Acesso:25/05/2018 17:40hs.
- Sousa, R.C; Batista, F.E.B. Política Pública de Saúde no Brasil. VII CONNEPI 2012. Disponível em : <http://propi.ifto.edu.br/ocs/index.php/connepi/vii/paper/viewFile/2842/1827008/01/201816:12hs>.
- Soratto, J; Pires, D.E.P; Soraia, D; Lorenzetti, J. Estratégia Saúde da Família: Uma inovação tecnológica em saúde. Texto Contexto Enferm. V. 24, n.2, p. 584-92, 2015. Disponível em: https://www.researchgate.net/profile/Denise_Pires_de_Pires/publication/281995535_Family_health_strategy_A_technological_innovation_in_health/links/565c355208ae1ef92981d864.pdf Acesso: 18/04/2018 16:30hs
- Souto, L; Oliveira, M. Movimento da Reforma Sanitária Brasileira: um projeto civilizatório de globalização alternativa e construção de um pensamento pós-abissal. Saúde e debate. V.40, n. 108, p. 204-218, 2016. Disponível em: <https://www.scielosp.org/pdf/sdeb/2016.v40n108/204-218/pt> acesso: 16/003/2018 17:49hs.
- Vieira, D; Santos, N; Costa, D; Pereira, M; Vaz, E; Reichert A. Registro de Ações para prevenção de morbidade infantil na caderneta de saúde da criança. Ciencia & Saúde Coletiva. V.21, n.7, p.2305-2313, 2016. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/csc/v21n7/1413-8123-csc-21-07-2305.pdf>
